

Não, ninguém faz samba só porque prefere  
Força nenhuma no mundo interfere  
Sobre o poder da criação  
Não, não precisa se estar nem feliz nem aflito  
Nem se refugiar em lugar mais bonito  
Em busca da inspiração

Não, ela é uma luz que chega de repente  
Com a rapidez de uma estrela cadente  
E acende a mente e o coração  
É, faz pensar  
Que existe uma força maior que nos guia  
Que está no ar  
Vem no meio da noite ou no claro do dia  
Chega a nos angustiar  
E o poeta se deixa levar por essa magia  
E um verso vem vindo e vem vindo uma melodia  
E o povo começa a cantar!

Poder da Criação  
João Nogueira

# Tipos de discurso

- Relacionados à narração

Os tipos de discurso variam de acordo com a forma como o narrador expõe os fatos que narra

## Modos de se articular sentido com palavras:

### Narração

Centra-se sempre  
em uma mudança

### relato

- de um fato, de um acontecimento
- apresenta a noção de sujeito, tempo e lugar
- predomínio de frases verbais

## Foco narrativo

Narrador – quem conta o relato

## Primeira pessoa

o narrador é também personagem que fala de si

## Terceira pessoa

sem falar de si, o narrador conta o que presencia

## Terceira pessoa onisciente

sabe de tudo

Três tipos fundamentais:

Discurso direto

Discurso indireto

Discurso indireto livre

## Discurso direto

Fala literal dos personagens

Verbos dicendi – disse, falou, comentou, perguntou...

Pontuação específica como : - “ ”

Toda esta cena que acabamos de descrever passou-se de manhã. À tardinha o Leonardo entrou pela loja do compadre, aflito e triste. O pequeno estremeceu no banco em que se achava sentado, lembrando-se do passeio aéreo que o pontapé de seu pai lhe fizera dar de manhã. O compadre adiantou-se e disse-lhe com um sorriso conciliador:

— O passado passado; vamos... ela está arrependida... doidices de rapariga... mas não há de fazer outra...

*Manuel Antonio de Almeida, Memórias de um sargento de milícias.*

## Discurso indireto

O narrador diz o que o personagem disse

O discurso se encontra *dentro* do texto do narrador

Verbos em terceira pessoa dicendi  
“ele disse”

Preposições introdutórias *que* e *se*  
“ele disse que” “ele perguntou se”

Virgília bateu palmas, levantou-se, deu um beijo no filho, com um ar de alegria pueril, que destoava muito da figura; depois perguntou se o camarote era de boca ou do centro, consultou o marido, em voz baixa, acerca da toilette que faria, da ópera que se cantava, e de não sei que outras coisas.

— Você janta conosco, doutor, disse-me Lobo Neves.

— Veio para isso mesmo, confirmou a mulher; diz que você possui o melhor vinho do Rio de Janeiro.

*Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cubas.*

## Discurso indireto livre

O narrador *onisciente* diz sobre o que o personagem *pensa ou sente*

O discurso se encontra *dentro* do texto do narrador

Verbos em terceira pessoa dicendi  
“ele disse”

Preposições introdutórias *que* e *se*  
“ele disse que” “ele perguntou se”

Mas então, ele Miranda, que se supunha a última expressão da ladinagem e da esperteza; ele, que, logo depois do seu casamento, respondendo para Portugal a um ex-colega que o felicitava, dissera que o Brasil era uma cavalgada carregada de dinheiro, cujas rédeas um homem fino empolgava facilmente; ele, que se tinha na conta de invencível matreiro, não passava afinal de um pedaço de asno comparado com o seu vizinho! Pensara fazer-se senhor do Brasil e fizera-se escravo de uma brasileira mal-educada e sem escrúpulos de virtude! Imaginara-se talhado para grandes conquistas, e não passava de uma vítima ridícula e sofredora!... Sim! No fim de contas qual fora a sua *África*?... Enriquecera um pouco, é verdade, mas como? A que preço? Hipotecando-se a um diabo, que lhe trouxera oitenta contos de réis, mas incalculáveis milhões de desgostos e vergonhas! Arranjara a vida, sim, mas teve de aturar eternamente uma mulher que ele odiava! E do que afinal lhe aproveitar tudo isso? Qual era afinal a sua grande existência? Do inferno da casa para o purgatório do trabalho e vice-versa! Invejável sorte, não havia dúvida!

Aluísio de Azevedo, *O Cortiço*.

Passar do discurso direto para o indireto:

Presente do indicativo → Pretérito imperfeito



- Eu fico para jantar.



Ele disse que ficava para jantar.

Quem fala é a personagem  
– 1ª pessoa

O narrador fala da  
personagem – 3ª pessoa